



O Projecto



O Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo (1ª fase) é um projecto co-financiado pelo Programa Life da União Europeia e pelo Instituto da Conservação da Natureza. O objectivo principal deste projecto visa contribuir para a conservação de oito espécies da Flora Portuguesa, cujo estatuto de conservação se encontra avaliado como "Em perigo crítico". As espécies-alvo deste projecto incluem sete espécies endémicas do continente português, nomeadamente *Convolvulus fernandesii* Pinto da Silva & Telles (Corriola do Espichel), *Linaria ricardoi* Coutinho, *Narcissus scaberulus* Henriq. (Narciso do Mondego), *Omphalodes kuzinskyanae* Wilk. (Miosótis-das-praias), *Plantago algarbiensis* Samp. (Diabelha do Algarve), *Plantago almogravensis* Franco (Diabelha do Almogrove) e *Tuberaria major* (Willk.) P. Silva Rozeira (Alcár do Algarve). A oitava espécie é *Marsilea quadrifolia* L. (Trevo-de-quatro-folhas), um feto que apesar de apresentar uma ampla distribuição mundial, se encontra em franca regressão no nosso país.

O projecto teve início em Novembro de 2002 e concluiu em Dezembro de 2006, incidindo sobre áreas distribuídas ao longo do território continental, de Trás-os-Montes ao Algarve. Consistiu na realização de um conjunto de intervenções no terreno, que visam garantir a conservação das espécies-alvo. Para o cumprimento do objectivo principal foi necessário actualizar o conhecimento sobre a distribuição e a ecologia destas espécies, desenvolver técnicas de produção *in vitro* específicas para apoio às acções de sementeiras e plantações, e desenvolver acções de divulgação e sinalização de percursos.

Colecção de brochuras

Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo

1ª fase

Convolvulus fernandesii

Linaria ricardoi

Marsilea quadrifolia

Narcissus scaberulus

Omphalodes kuzinskyanae

Plantago algarbiensis

Plantago almogravensis

Tuberaria major

Para mais informações contactar:

Instituto da Conservação da Natureza

Rua de Santa Marta 55

1169-230 Lisboa

Tel. (351) 213507900

www.icn.pt

http://www.icn.pt/pnc_flora_perigo

Parque Natural do Vale do Guadiana

Rua Dr. Afonso Costa 40, 1ºDto

7750-352 Mértola

Tel.: (351) 286610090

E-mail: pnvq@icn.pt

ICN

Instituto da Conservação da Natureza



Plano Nacional de Conservação
da Flora em Perigo

Linaria ricardoi

Coutinho

Instituto da Conservação da Natureza





Linaria ricardoi Coutinho

Descrição Geral

Herbácea endémica de Portugal continental associada aos ecossistemas agrícolas do Baixo Alentejo. É uma planta anual, de folhas lineares e carnudas, com a margem um tanto enrolada. As inflorescências formam um cacho com cerca de 17 flores, de corola pequena (9-12 mm) e cor violácea. A floração e frutificação desta espécie decorrem entre Fevereiro e Junho.

Está associada às comunidades de infestantes nas culturas cerealíferas de Outono/Inverno, sobretudo do trigo e mais raramente da cevada. No entanto, pode ocorrer também em zonas ruderais, nomeadamente em taludes e bermas de caminhos na vizinhança das searas. Os núcleos actualmente conhecidos encontram-se em olivais, em montados ou na berma de caminhos, provavelmente porque estas áreas estão sujeitas a menos aplicações de herbicidas.

Estatuto de Ameaça

Em **Perigo Crítico** (Estatuto proposto para o Livro Vermelho das Plantas de Portugal, em preparação).

Estatuto de Protecção

Espécie prioritária listada nos Anexos II e IV da Directiva Habitats (92/43/CEE).

Situação Populacional

A área de ocorrência desta planta parece ter diminuído drasticamente desde a década de 50. No entanto, não existem



dados consistentes sobre os efectivos populacionais dessa época que permitam determinar o grau desta redução.

Ameaças

A aplicação de herbicidas nos anos 50 e a sua intensificação na década de 70 tem sido apontada como a principal causa da redução da área de distribuição desta espécie. Actualmente, a reduzida área de distribuição e o isolamento das populações tornam a espécie particularmente sensível aos diversos factores de ameaça de origem natural ou antrópica.

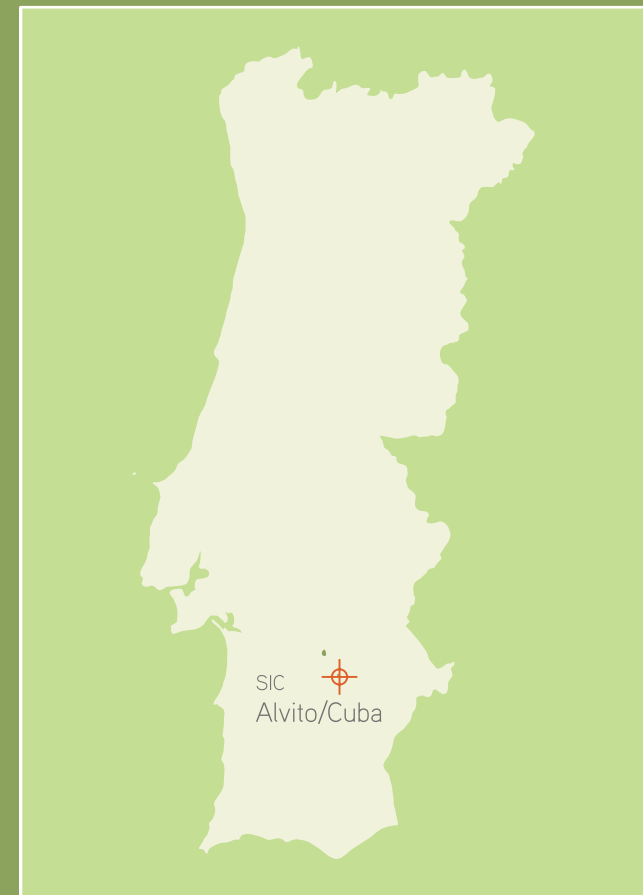
A generalidade das populações actualmente conhecidas localiza-se em culturas agrícolas ou florestais, designadamente olivais, onde a utilização de herbicidas é escassa. No decorrer das acções de monitorização, verificou-se que o coleccionismo botânico constitui uma ameaça relevante a estas populações.

Medidas de Conservação

A conservação desta espécie depende essencialmente da manutenção de sistemas agrícolas pouco intensivos nos locais de ocorrência de *Linaria ricardoi*, nomeadamente com baixo recurso ao uso de herbicidas. A sensibilização dos agricultores e proprietários dos terrenos para este tipo de gestão é determinante para a conservação da espécie, pelo que, no âmbito deste projecto, estão a ser desenvolvidos esforços neste sentido.

Em 2006 a QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza, adquiriu um terreno com habitat de *Linaria ricardoi* onde foram realizadas acções de repovoamento, com o apoio deste projecto.

Distribuição Geográfica



A sua área de distribuição, outrora mais ampla, abrange o Baixo Alentejo Interior. Existem registos actuais de populações na zona envolvente às localidades de **Redondo, Ferreira do Alentejo, Serpa, Cuba, Alvito e Beja**. Alguns núcleos localizam-se no **Sítio de Interesse Comunitário de Alvito/Cuba**.